

K o d a - Encantum

tom:
C

Me chamou com o seu sorriso angelical
Me falou que não tinha nada de mal
Eu acreditei, não sei onde estou
Eu só o segui, quero sair daqui

Me perdi, a magia era tão legal
Agora sinto tanto medo
Eu grito, eu grito, ninguém tá me ouvindo
Só ouço a voz me chamar

Me chamar, não vou seguir
Tenho medo, ouço o sino

(Bate, bate, bate, bate o sino)
(Bate, bate, bate, bate o sino, bate, bate)

E seu canto se torna mais lúdico
E teu passo ecoará medo dos teus
Pequenos que apagarão no breu, no breu

E seu canto se torna mais lúdico
E teu passo ecoará medo dos teus
Pequenos que apagarão no breu, no breu

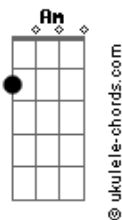
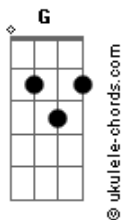
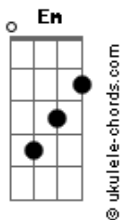
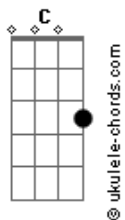
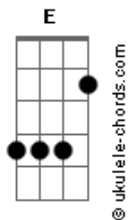
(C Em G)

Bate meia noite, bate

Traz contigo tua cartola

Fazes graça com tua arte

Acordes



Meia noite é sua hora
Bate na sua porta, bate
Deixe entrar quem está lá fora
Cartas dele fazem parte
Puxa o coelho da cartola

Ilusões, sempre seu charme
Puxa atenção de quem olha
Hipnotiza quem abre
As crianças leva embora

As devora sem que fale
Choram almas de quem sobra
Mas só as que têm maldade
Almas boas contam histórias

(Bate, bate o sino, bate, bate, bate)

Bate o sino, bate, bate, bate
Bate o sino, bate, bate, bate
Bate o sino, bate, bate, bate
Bate o sino, bate, bate, bate
Bate o sino, bate, bate, bate
Bate o sino, bate, bate, bate)

E seu canto se torna mais lúdico
E teu passo ecoará medo dos teus
Pequenos que apagarão no breu, no breu

E seu canto se torna mais lúdico
E teu passo ecoará medo dos teus
Pequenos que apagarão no breu, no breu